

MAIS 25 MIL NOVAS VAGAS ATÉ 2009 VÃO CUSTAR 200 MILHÕES DE EUROS

# Governo contratualiza mais 200 creches até ao fim do ano

*O Governo vai avançar com incentivos à natalidade. Trata-se de um pacote, que irá custar à Segurança Social cerca de 200 milhões de euros. Incluído no Programa de Alargamento da Rede de Equipamentos Sociais (PARES), o objectivo é criar 25.000 novas vagas em creches até 2009, um ano antes da meta definida pela União Europeia (UE). Serão gastos 130 milhões de euros, sendo 65,5 milhões assumidos pelo Estado. Até ao final deste ano, o Governo espera ter em construção mais 200 creches. E o abono pré-natal, que custará 58,3 milhões (para 90 mil famílias) será pago a partir de 1 de Setembro, mesmo que o decreto só seja aprovado depois dessa data.*



Além disso, como o Governo quer alargar de forma generalizada o horário das creches, já houve reacções da Confederação Nacional das Instituições de Solidariedade (CNIS) e da Associação Portuguesa de Famílias Numerosas (APFN). A primeira propõe-se "colaborar", mas quer que "o financiamento seja maior, devido aos custos com recursos humanos". A segunda afirma que "a medida não acrescenta nada à articulação entre famílias e trabalho", pelo contrário, e "é uma medida típica da Roménia de Ceausescu, em que os pais são meros reprodutores".

Entretanto, fonte oficial do Ministério do Trabalho e Segurança Social admite que ve-

nha a existir "um entendimento" com as IPSS, que albergam mais de 50.000 crianças nos seus mais de 500 jardins-de-infância, isto é, 80% da oferta em Portugal. Neste momento, o Governo paga-lhes 221,21 euros por criança. É precisamente este valor que o padre Lino Maia, que preside à CNIS, ver aumentado se for concretizada a generalização dos horários alargados. Isto, embora já haja dezenas de IPSS que estão abertas por períodos longos e, nalguns casos, durante 24 horas.

Quanto ao presidente da APFN, Fernando Castro, considera que as medidas "vão no bom sentido, mas ficam aquém do que se passa noutros países". Diz que "não re-

solvem a crise da natalidade, pois no ano passado nasceram menos 57 mil bebés do que seria necessário para atingirmos a meta europeia de 2,1 filhos por casal".

Segundo Vieira da Silva, a construção das creches, bem como a verba de apoio ao seu funcionamento soma 130 milhões de euros, dos quais 65,5 milhões são assumidos pelo Estado. E a partir de 2009, as despesas de funcionamento implicarão uma despesa corrente anual de 56 milhões de euros.

## Abono de família pré-natal

Do pacote de apoio à natalidade consta a criação de uma nova prestação social (abono pré-natal) e a duplicação e triplicação do abono de família, a partir já do mês de Setembro. Esta despesa vai subir cerca de 100 milhões de euros, uma vez que o Governo vai gastar mais 58,3 milhões de euros com o novo abono (pago a partir do 3.º mês de gravidez) e mais 40,8 milhões de euros com a majoração do abono do segundo filho e do terceiro filho.

O abono pré-natal foi a grande novidade, aliás, anunciada por Sócrates na sexta-feira passada no Parlamento.

Mesmo que o respectivo decreto-lei seja aprovado após 1 de Setembro, o novo abono, a partir dos três meses do período de gravidez, e a majoração do abono a crianças com dois e três anos mas com irmãos será pago a contar dessa data. O ministro tem um cálculo: "Cerca de 60% das grávidas receberá mais de 108 euros deste abono pré-natal". É claro que se a 1 de Setembro, a mulher estiver no 6.º mês de gestação, então só beneficiará de três meses adicionais de abono. Quanto é que vão receber as grávidas? Tudo depende dos escalões de rendimento de referência. As balizas do Governo são as oficiais. Há seis escalões, dizendo o 1.º respeito aos agregados que ganham 198,93 euros ou menos, por mês, e o 6.º escalão para os agregados com um rendimento mensal bruto a ultrapassar os 1.989,30 euros. Neste último não terá qualquer direito a apoio, mas no escalão mais baixo, o acréscimo será de 130,62 euros mensais.

De qualquer forma, o Governo propõe-se apoiar as famílias com mais de um filho (dos quais um com menos de três anos). Assim, duplicará o abono aos titulares com idade entre os 12 meses e os três anos, sempre que existam no agregado duas crianças, ou triplicá-lo-á no caso de existirem três crianças.

## Licença de maternidade alargada

A LICENÇA de maternidade e paternidade também serão alargadas a partir de 2008. O ministro Vieira da Silva anunciou a intenção de "reforçar esta componente", mas diferiu a questão para ser tratada em sede de Concertação Social, na revisão do Código de Trabalho. Mesmo assim, parece inclinado mais a "aumentar o direito do pai a gozar a plenitude dos dias já disponíveis para a mãe (120 dias, 90 dos quais obrigatoriamente gozados após o parto), do que a aumentar, de novo, o prazo de dispensa da mãe (de 120 para 150 dias, e em vez de receber só 80% da sua remuneração), com a to-

talidade do salário.

O ministro acha que o aumento da licença da maternidade "é uma questão complexa", porque há quem encare esse alargamento como "um obstáculo à progressão profissional das mulheres".

Faz sentido, pois a protecção na maternidade e paternidade, a saúde e segurança no trabalho, o trabalho no domicílio e fundo de garantia salarial constam do Livro Branco das Relações Laborais, cujo relatório preliminar já foi entregue para a revisão do Código de Trabalho.

LÍLIA MARCOS

l.marcos@semanario.pt

**CRIAR MAIS 25 MIL** lugares em creches de rede solidária até ao fim da legislatura é a meta do ministro Vieira da Silva. Um número a juntar às 80.000 vagas actualmente existentes (privadas e públicas) e que antecipará para 2009 o objectivo (definido pela UE) de, em 2010, os Estados-membro atingirem uma taxa de cobertura de 33% nos equipamentos de apoio à primeira infância. Ao abrigo do programa PARES já foram aprovadas mais 136 creches e até ao final do ano, o Governo espera contratualizar mais 200, cujo prazo de abertura dependerá do andamento das obras.

ID: 17743084	<b>Semanário</b>	Tiragem: 30200	Página: 1
Data: 27-07-2007		País: Portugal	Cores: Cor
		Âmbito: Informação Geral	Área: 8,69X3,98 cm2
		Perid.: Semanal	Corte: 2 de 2

**MAIS 25 MIL NOVAS VAGAS****GOVERNO CONTRATUALIZA MAIS 200  
CRECHES ATÉ AO FINAL DO ANO**

O GOVERNO quer criar 25 mil novas vagas em creches até 2009, um ano antes da meta definida pela União Europeia. Serão gastos 130 milhões de euros, sendo 65,5 milhões assumidos pelo Estado. Até ao final deste ano, o Governo espera ter em construção mais 200 creches. Abono pré-natal será pago a partir de 1 de Setembro. **PÁG. 18**